



CFCUL

Centro de Filosofia das Ciências
da Universidade de Lisboa

<http://cfcul.fc.ul.pt>

Seminário - "Evolução, Racismo, Arte, Sexo"

MUHNAC, 18 de Junho de 2019 às 14h

De que forma os estudos de primatas e de evolução têm sido usados ao longo da história para reforçar o preconceito e garantir a distinção de 'raças humanas'? E como é que isso tem legitimado as noções de superioridade/inferioridade? De que forma as várias mudanças sociais, como a ascensão do capitalismo, influenciaram a sexualidade humana e, em particular, permitiram que o amor vencesse ao casamento, para melhor ou para pior? Será que a monogamia é principalmente uma construção social? As mulheres são biologicamente mais "frágeis" do que os homens?

Estas e outras questões serão abordadas no seminário "**Evolução, Racismo, Arte, Sexo**", organizado pelo [Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa](#) (CFCUL) em conjunto com o **Museu Nacional de História Natural e da Ciência** (MUHNAC), no dia 18 de Junho, Terça-feira, a partir das 14h no MUHNAC (Sala Vandelli, Rua da Escola Politécnica, 58).

O seminário, organizado pela investigadora [Mara Almeida](#) do CFCUL, contará com a participação do investigador [Rui Diogo](#), professor associado da Faculdade de Medicina da Universidade de Howard e membro do Centro de Estudos Avançados de Paleobiologia dos Hominídeos da Universidade George Washington (USA). A moderação será levada a cabo pelo investigador [Octávio Mateus](#) da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL).

“O encontro irá proporcionar **tanto a académicos como ao público em geral** a oportunidade de **discutir várias questões essenciais para a nossa sociedade**, particularmente no contexto político actual, como por exemplo, questões de **raça e superioridade** humana.” Explica a investigadora Mara Almeida (CFCUL). “Será ilustrado, por exemplo, **como estudos científicos foram utilizados** incorrecta e parcialmente, juntamente com trabalhos de arte, para justificar o preconceito e até movimentos de **eugenia**. Falar-se-á também de como a **homossexualidade** ocorre naturalmente em outras espécies animais, não sendo exclusiva aos humanos ou ‘não natural’.”

A investigadora realça ainda a importância de levar estas questões ao público em geral: “Parece-nos **essencial que o estudo destas questões seja discutido abertamente** com a sociedade de forma a que muitas das crenças construídas ao longo dos tempos, e que continuam ainda hoje presentes, possam ser analisadas de forma crítica e independente, e assim serem desfeitas.”



O seminário será dividido em duas partes:

1. "Racismo, Arte, Anatomia e Evolução"

Na primeira parte diversas questões sobre a evolução humana irão ser discutidas, nomeadamente, como estudos de primatas e de evolução têm sido usados ao longo da história para reforçar o preconceito e justificar muitas das acções que tiveram lugar na história da humanidade; como dados biológicos muitas vezes incorretos e parciais foram utilizados, juntamente com trabalhos de arte, para garantir a distinção de “raças humanas” e noções de superioridade/inferioridade. Por outro lado, irá ser ilustrado como dados biológicos contradizem a existência de separação de raças humanas e noções de superioridade ou inferioridade baseadas por exemplo, na cor da pele. Irá também ser discutido como muitas destas ideias do passado permanecem ainda hoje presentes.

2. “Sexo, Amor, Casamento e Evolução”

Na segunda parte irão ser abordadas questões há muito discutidas sobre natureza versus cultura, mais especificamente monogamia versus poligamia. Serão comparados conceitos sobre monogamia e casamento em culturas não ocidentais e na cultura ocidental; será analisado como mudanças sociais (por exemplo, ascensão da agricultura e, mais tarde, do capitalismo) influenciaram a sexualidade humana e, em particular, permitiram que o amor conquistasse o casamento, para o bem e para o mal. A suposta 'fragilidade' e 'asexualidade' feminina enraizada na nossa cultura actual será também discutida, sendo considerado dados empíricos recentes de uma comparação biológica e sociológica entre homens e mulheres.

Seminário – Evolução, Racismo, Arte, Sexo

18 de Junho, às 14h

Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Sala Vandelli)

Orador: Rui Diogo Universidade de Howard (USA)

Moderador: Octávio Mateus (FCT/UNL)

Organização: Mara Almeida (CFCUL)

Público alvo: Público em geral

Temas: Biologia, Evolução, Sociedade

Contactos:

Mara Almeida

msalmeida@fc.ul.pt

Silvia Di Marco

sdmarco@fc.ul.pt

+351 217 500 365

<http://cfcul.fc.ul.pt>

facebook.com/centrofilosofiadasciencias/



CFCUL

Centro de Filosofia das Ciências
da Universidade de Lisboa
<http://cfcul.fc.ul.pt>

RUI DIOGO Associate Professor at the Howard University College of Medicine and a Resource Faculty at the Center for the Advanced Study of Hominid Paleobiology of George Washington University. He was one of the youngest researchers to be nominated as Fellow of the American Association of Anatomists, and won several prestigious awards, being the only researcher selected for first/second places for best article of the year in the top anatomical journal, two times in just three years (2013/2015). Single author or co-author of more than 100 papers in top journals such as Nature, and of numerous book chapters, he is the co-editor of five books and the sole or first author of thirteen books covering subjects as diverse as fish evolution, chordate development, human medicine and pathology, and the links between evolution and behavioral ecology. One of these books was adopted at medical schools worldwide: "Learning and understanding human anatomy and pathology: an evolutionary and developmental guide for medical students", and another one has been often listed as one of the best ten books on evolutionary biology in 2017: "Evolution driven by organismal unifying view of life, function, form, mismatches, and trends".

OCTÁVIO MATEUS Associated Professor of Paleontology in the Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa and Associated Researcher of the American Museum of Natural History (New York). His education background is Biology (Graduated from University of Évora) and Paleontology (PhD from the Univ. Nova de Lisboa, in 2005). His main interest is dinosaur paleontology, so he has studied Late Jurassic dinosaurs of Portugal, but also worked in other reptiles (mosasaurs, plesiosaurs, crocodiles, turtles, etc.). Author of more than 200 scientific articles, conferences proceedings, and book chapters. He erected more than 30 new taxa to Science. Since 1991, Octávio Mateus has organized dinosaur bones, tracks and eggs excavations in Portugal. One of his main scientific projects is in Angola, where he discovered the first dinosaur from that country. His interest in dinosaurs has taken him to the United States, Brazil, Greenland, Laos, Tunisia, Mozambique, Mongolia, Morocco, South Africa and Angola.

MARA ALMEIDA has a BSc in Biochemistry from the University of Porto and a PhD in Developmental Biology from the University of Cambridge. She has worked at Oxford University as a postdoctoral research scientist on questions of neuronal function regulation. After her academic work in life sciences she moved to the field of technology assessment (TA), more specifically, to the practice of parliamentary TA at the European and national level. The experience in TA started by working as a Scientific Adviser for Biological Sciences & Health in the UK Parliamentary Office of Science and Technology (POST) at the Houses of Parliament. It was then strengthened by substantial exposure to TA practices at international level, gained by managing the activities (at work package level) of two European projects within its Portuguese partner: a FP7 EU project about Parliaments and Civil Society in Technology Assessment (PACITA), followed by a Horizon 2020 EU project about the Genetics Clinic of the Future (GCOF). Following the work developed in TA, she is interested to engage in rigorous, policy-relevant research exploring the social, ethical and legal implications of new and emerging technologies by focusing on the risks, benefits and opportunities that technology may pose to society. To address these complex issues, she carries out interdisciplinary research drawing on tools and insights from different disciplines such as ethics, philosophy and social sciences. To increase the impact of her research, she is interested in creating a dialogue between academic experts and policy-makers across various disciplines to foster understanding and critical engagement and, ultimately, to contribute to knowledge-based and inclusive policy making. Her research interests lie at the intersection of biomedical technologies, ethics and society.